



## RIO DE JANEIRO

# Samba-enredo com jogo do bicho

Braço direito de chefão da contravenção, presidente de escola de samba é detido em investigação de homicídio

» EDUARDA ESPOSITO

O presidente da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, Flávio da Silva Santos, foi preso em flagrante, ontem, no Rio de Janeiro, ao tentar se livrar de uma pistola calibre .40. A arma foi encontrada no jardim do condomínio de luxo no qual mora, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste carioca. Com ele também estavam R\$ 30 mil em espécie, uma segunda arma — cuja licença tinha vencido — e 26 aparelhos celulares.

Flávio é apontado como braço direito do contraventor Rogério de Andrade, um dos maiores chefões da máfia de jogos ilegais no Rio de Janeiro. Os dois são investigados pelo assassinato de Fábio Romualdo Mendes, em setembro de 2021 — morto a tiros dentro de um carro enquanto esperava a mulher deixar a consulta em um posto de saúde, na Estrada dos Bandeirantes, em Vargem Grande, também na Zona Oeste carioca.

O mandado de ontem era apenas de busca e apreensão, mas, como Flávio tentou livrar-se da pistola, foi preso em flagrante. A Operação Fissão reuniu equipes do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Gaeco/MP-RJ) e da Polícia Civil fluminense.

“O crime teria sido motivado por disputa pela exploração de áreas dominadas por Rogério de Andrade. O homicídio foi encomendado por um dos denunciados que, à época, estava preso”, explicou o MP-RJ.

### Sucessor do clã em uma disputa sangrenta

Reprodução/Instagram pessoal



Sobrinho de Castor de Andrade — banqueiro de bicho e patrono do Bangu Atlético Clube e da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel —, Rogério de Andrade (E) assumiu os negócios da família depois da morte do tio, em 1997. Mas não foi uma sucessão tranquila. A disputa pela chefia do clã foi sangrenta e espalhou-se pelo Rio de

Janeiro. Braço direito de Castor, Rogério deveria dividir a herança e a gestão dos negócios ilegais com o filho do banqueiro, Paulo Roberto de Andrade, e com o ex-cunhado, Fernando Iggnácio. Paulinho, então patrono da Mocidade, foi morto a tiros em 1998, enquanto saía de uma empresa de sua propriedade, na Barra da Tijuca. Já Iggnácio foi assassinado

também a tiros em um heliponto, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, em novembro 2020. Rogério foi investigado como mandante dos dois crimes e preso pela morte de Iggnácio. Ele é casado com Fábíola de Andrade, rainha da bateria da Mocidade. Já Flávio da Silva Santos (D) preside a escola de samba e é considerado lugar-tenente de Rogério.



### Busca e apreensão

Além de Flávio, outro alvo da operação foi Rogério de Andrade, em cujos imóveis foram recolhidos computadores e documentos. Os mandados foram expedidos pela 2ª Vara Criminal e endereços no Rio de Janeiro, em Maricá, em Petrópolis e em

Angra dos Reis foram vasculhados. Os agentes cumpriram as ordens judiciais na quadra da Mocidade Independente; na Unidade Prisional da Polícia Militar, no 39º BPM (Belford Roxo, na Baixada Fluminense); e em dois prédios — Constantino Cokotós, em Niterói, e Lemos Brito, no Complexo Penitenciário de Gericinó.

Os alvos dos mandados de prisão foram Thiago Soares Andrade Silva, Anderson de Oliveira Reis Viana, Rodrigo de Oliveira Andrade de Souza e Bruno Marques da Silva. Todos estão denunciados pela participação no assassinato de Fábio Mendes.

Já os mandados de busca e

apreensão foram para endereços ligados a Flávio, Rogério de Andrade, Adriano da Rocha Muniz, José William Fernandes de Assis, Márcio Araújo de Souza (chefe da segurança de Rogério), Marcos Araújo de Souza e Ramon Malta Moreira. O grupo é investigado por possível envolvimento no assassinato.

## QUESTÃO INDÍGENA

### Raoni vai ao Planalto cobrar demarcação entre MT e PA

» MAYARA SOUTO

O cacique Raoni Metuktire esteve ontem no Palácio do Planalto para pedir uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a fim de pedir celeridade na demarcação da Terra Indígena Kapôt Nhinore, área localizada entre o Mato Grosso e o Pará. O líder Caiapó também pretende convidá-lo a visitar seu território, no Parque Nacional do Xingu.

Esse território na fronteira dos dois estados aguarda demarcação desde 2004. Somente em agosto de 2023 passou por uma das etapas iniciais do processo — a delimitação de terras —, realizado pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). A área tem aproximadamente 360 mil hectares e foi onde o cacique passou a juventude e também é onde seu pai está sepultado. Os povos Mebengôkre Metuktire e Yudja são nativos da região.

A oficialização da delimitação de terras ocorreu durante o evento “Chamado de Raoni”, realizado no ano passado, na aldeia Piraçu (MT), que reuniu lideranças indígenas de todo país, organizações da sociedade civil e representantes do governo federal. Joênia Wapichana, presidente da Funai, e Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas,

estiveram presentes ao evento.

Para Raoni, a terra Kapôt Nhinore é considerada sagrada e deveria fazer parte do Parque Nacional do Xingu, que tem mais de 2,6 milhões de hectares e foi a primeira terra demarcada no Brasil, em 1961. O conglomerado no qual vivem 16 etnias chegou a ser 10 vezes maior do que é atualmente, segundo o Relatório de Identificação da Terra Indígena Kapôt Nhinore, elaborado pela Funai. Porém, durante a ditadura militar, várias aldeias foram retiradas da demarcação do Xingu, por causa disso, a região que considerada simbólica para Raoni e para o povo Caiapó ficou de fora do Parque.

### Encontro

Raoni vive, atualmente, em Capoto/Jarina, também no Mato Grosso, área que é reconhecida como parte do Xingu. O local é próximo da aldeia em que o cacique cresceu. Ele esteve no Planalto para convidar Lula a visitar a região para conversarem sobre a demarcação da aldeia próxima.

A liderança foi recebida no Palácio por Cândido Hilário Garcia de Araújo, coordenador-geral de Relações Político-Sociais da Presidência da República. Em conversa informal, eles combinaram uma ligação hoje, na qual

Mayara Souto/CB/D.A Press



Além da demarcação de área na fronteira Norte-Centro-Oeste, Raoni (sentado) quer convidar Lula a ir ao Xingu

discutirão datas e a possibilidade da viagem ao Xingu. Há, porém, a possibilidade de o presidente encontrar uma brecha na agenda para receber Raoni ainda hoje.

O líder indígena e o presidente conversaram sobre essa visita na posse da ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, em 27 de setembro. O presidente viaja amanhã para cumprir agenda em Fortaleza e, na sequência, segue para Belém.

### » Convocação de ministro a toque de caixa

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara aprovou sete requerimentos de convocação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. A votação durou menos de dois minutos. O deputado Coronel Meira (PL-PE) presidiu a comissão e comparou a votação a um “trator”. Os requerimentos pedem o comparecimento do ministro para esclarecer sobre a operação da Polícia Federal na casa do blogueiro Oswaldo Eustáquio; denúncias de assédio contra o ex-ministro Silvío Almeida; apuração sobre queimadas; ato do governo para uso de armas e algemas em abordagens; e a respeito de questionário sobre identidade e afinidade política de agentes da Polícia Rodoviária Federal.

## EDUCAÇÃO

### Governo finaliza PL contra celular nas escolas

» JULIANA SOUSA\*  
» PEDRO JOSÉ\*

O governo federal deve apresentar, nas próximas horas, um projeto de lei que proíbe o uso de celulares nas escolas públicas e privadas. A medida foi anunciada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e faz parte de um pacote de ações a ser lançado até 12 de outubro — quando se comemora também o Dia das Crianças. Segundo o ministro, a proposta tem por base estudos que apontam os prejuízos que o uso indiscriminado dos celulares pode causar no ambiente escolar, prejudicando o aprendizado.

A proposta do Ministério da Educação (MEC) segue a tendência já adotada em países como França, Itália e Grécia, e por alguns estados e municípios — como o Rio de Janeiro. A proibição foi implementada no início do atual ano letivo e apresenta resultados positivos no aprendizado dos estudantes. Segundo relatório da Secretaria Municipal de Educação feito a partir de provas e percepção dos direitos, a medida aumentou em 32% a chance de um nível de aprendizagem mais adequado entre os alunos do 8º ano, e em 53% entre os do 9º ano.

Pelo relatório, quanto maior a série, melhor o resultado, pois os alunos mais velhos são os que mais utilizam o celular. Além disso, observou-se a redução do cyberbullying durante os intervalos das aulas.

### Simpatia social

Uma pesquisa da AtlasIntel, divulgada no último dia 28, aponta que 58,6% dos brasileiros apoiam a restrição dos celulares nas escolas, enquanto 37,7% são contra e 3,7% não souberam opinar. Priscila Cruz, presidente-executiva da organização não-governamental Todos pela Educação, afirma que é crucial fortalecer as regras sobre o uso de celulares nas escolas para evitar impactos negativos no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

“O celular não pode intermediar todas as relações e momentos da vida de crianças e adolescentes. É muito importante que a escola tenha protocolos de proibição para o dia a dia. É preciso colocar um limite firme e rigoroso, para que o aluno possa ter seu desenvolvimento cognitivo e seu aprendizado garantidos, além de preservar a convivência social e desenvolvimento emocional. E é importante que esses protocolos sejam determinados pelos estados e municípios, inclusive, para dar suporte aos gestores escolares”, argumenta.

\*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi



O celular não pode intermediar as relações de crianças e adolescentes. É muito importante que a escola tenha protocolos de proibição para o dia a dia. É preciso colocar um limite”

Priscila Cruz, presidente-executiva da ONG Todos pela Educação